

OPORTUNIDADES E PERSPETIVAS DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO CONCELHO DE ZLATOGRAD

Slavi Dimitrov

Universidade de Veliko Tarnovo

Faculdade de História

slavi_omurtag@abv.bg

Resumo

O concelho de Zlatograd com o seu património arquitetónico e arqueológico é um ponto de encontro das tradições mais antigas do estilo de vida e cultura material. Essas características, em combinação com um vasto leque de costumes, artesanato, cozinha local, belezas naturais e gente hospitaleira podem tornar-se um instrumento de crescimento económico e desenvolvimento sustentável. No território do concelho encontramos uma variedade de monumentos históricos e culturais de diferentes épocas. O mais importante ponto de interesse moderno de Zlatograd é o espetacular “Complexo Etnográfico ao Ar Livre - Zlatograd” (CEAL). Este foi o primeiro (e por enquanto o único!) complexo etnográfico ao ar livre privado na Bulgária.

Palavras-chave: Complexo etnográfico ao ar livre, Renascimento búlgaro, turismo, património histórico.

Abstract

The municipality of Zlatograd with its architectural and archaeological heritage is a meeting point of the oldest traditions of lifestyle and material culture. These features, in combination with a wide range of customs, crafts, local cuisine, natural beauty and hospitable people may become an instrument of economic growth and sustainable development. In the territory of the county find a variety of cultural and historical monuments from different eras. The most important point of interest is the modern Zlatograd spectacular "Open Air Ethnographic Complex - Zlatograd" (CEAL). This was the first Ethnographic complex private outdoor in Bulgaria.

Keywords: Ethnographic complex outdoor Bulgarian Renaissance, tourism, historical heritage.

1. O concelho de Zlatograd

O concelho de Zlatograd está localizado no Sul da Bulgária, na parte final dos Ródopes Orientais, junto à última elevação dos Ródopes depois da qual se estende a planície egeia. Zlatograd está abrigado no vale do rio Varbitsa. Encontra-se a cerca de 300 km da capital Sofia, a cerca de 70 km da estância de Inverno internacional “Pamporovo” e a 60 km a sudeste da cidade de Smolyan. A cidade búlgara mais a sul está situada a apenas 2 km da fronteira búlgaro-grega e a 50 km do Mar Egeu. Encontra-se na proximidade também dos corredores internacionais planeados para serem construídos (Zlatograd - Thermes - Xanthi e Makaza). Este é o caminho mais curto e mais fácil, “a uma hora” da espetacular ilha grega Thassos. A leste o concelho de Zlatograd faz fronteira com os concelhos de Kirkovo e Dzhebel, a norte – com o concelho de Nedelino e a oeste - com os concelhos de Madan e Rudozem. A fronteira sul do concelho coincide com a fronteira da República da Bulgária com a República da Grécia.

Em termos administrativos, o concelho faz parte do distrito de Smolyan e é o centro geográfico de um grupo de concelhos no Sul da Bulgária. O centro administrativo é a cidade de Zlatograd que reúne em volta de si oito localidades: Startsevo, Dolen, Erma reka, Alamovtsi, Tsatsarovtsi, Strashimir, Presoka e Kushla.

O concelho ocupa uma área de 175,8 km². A altitude varia entre 385 m e 1118 m. A cidade de Zlatograd está situada no ponto mais baixo do concelho - 420-550 m (Дойков..., 2009).

O relevo é montanhoso, apresentando aqui e acolá alternâncias abruptas – sucedem-se encostas íngremes e pequenos vales, uma rede hidrográfica desenvolvida.

O acesso à cidade de Zlatograd só pode ser feito por transporte rodoviário (existem várias opções de itinerário). O concelho está longe dos principais aeroportos na Bulgária (Sofia, Plovdiv, Varna, Burgas) e dos destinos mais atraentes para os estrangeiros (a costa do Mar Negro, Sofia, Borovets, Bansko). A proximidade da estância Pamporovo também cria um potencial de geração de fluxos de estrangeiros.

O que condiciona o clima em Zlatograd são a altitude e as características do relevo. Nas áreas montanhosas de baixa altitude predomina o clima continental temperado, com uma forte influência do mar Egeu, enquanto nas zonas montanhosas se nota uma queda da temperatura, aumento da precipitação e da velocidade do vento. A temperatura média anual é de 10,8°C, com valores máximos de 20,6 °C em Julho e valores mínimos 0,8°C em Janeiro o que indica

Verões moderados e Invernos relativamente suaves. A precipitação média anual atinge 1000 litros/metro quadrado. A neve é típica para o Inverno.

Tendo em consideração as manifestações climáticas nas diferentes estações, o Verão é a estação mais favorável para a prática de todos os tipos de atividades turísticas e recreativas.

A população no concelho de Zlatograd até 31/12/2011 é de 12 944 habitantes o que é igual a 10% da população de Smolyan e cerca de 0,17% da população da Bulgária. O processo de envelhecimento demográfico continua a intensificar-se. A natalidade mantém os seus valores baixos, mas a mortalidade permanece alta, razão pela qual o crescimento natural é negativo. A migração das aldeias para as cidades tem vindo a aumentar. O despovoamento das aldeias constitui um importante entrave para o desenvolvimento do turismo rural.

A rede urbana no concelho de Zlatograd caracteriza-se por estar espalhada. O número total de localidades é de nove, cinco das quais têm uma população inferior a 500 pessoas. As localidades maiores após o centro municipal são a aldeia de Startsevo, a aldeia de Dolen e a aldeia de Erma reka. As aldeias estão localizadas principalmente na curva hipsométrica de 450-1000 metros de altitude. Existem algumas dificuldades relativas à manutenção do funcionamento dos diferentes serviços nessas aldeias (principalmente dificuldades em termos de transporte e dificuldades provenientes da falta de internet) e à sua inclusão na vida social e económica (referimo-nos aqui à taxa elevada de desemprego).

2. Perspetivas de desenvolvimento turístico

As perspetivas do desenvolvimento do turismo no concelho de Zlatograd são baseadas na compreensão do património cultural como um fator importante para o desenvolvimento da comunidade. A cidade de Zlatograd tem uma cultura rica e uma história secular o que condiciona o grande potencial turístico. Na região há vestígios de uma povoação antiga - uma necrópole do início da era cristã, ruínas de igrejas, muralhas de fortalezas, estradas e pontes antigas. O Instituto Nacional para os Monumentos Culturais registou cerca de 100 bens culturais imóveis, mais de 90 dos quais têm estado preservados no estilo arquitetónico típico da época do Renascimento.

Zlatograd com o seu património arquitetónico e arqueológico é um ponto de encontro das tradições mais antigas do estilo de vida e cultura material. Essas características, em combinação com um vasto leque de costumes, artesanato, cozinha local, belezas naturais e gente hospitaleira podem tornar-se um instrumento de crescimento económico e desenvolvimento

sustentável. No território do concelho encontramos uma variedade de monumentos históricos e culturais de diferentes épocas.

O mais importante ponto de interesse moderno de Zlatograd é o espetacular “Complexo Etnográfico ao Ar Livre - Zlatograd” (CEAL). *Este foi o primeiro (e por enquanto o único!) complexo etnográfico ao ar livre privado na Bulgária.*

A sua singularidade é determinada por:

- A exibição dinâmica da exposição museológica e a demonstração de competências laborais tradicionais;
- A abordagem inovadora de exposição nas oficinas de artesanato;
- A localização do património cultural em edifícios - monumentos arquitetónicos que fazem parte de uma reserva arquitetónica (a maior nas cidades do Ródope!) habitada durante todo o ano pelos seus donos.

A principal tendência no desenvolvimento do CEAL é o aumento do número dos seus sítios, o enriquecimento e o aumento da qualidade dos serviços oferecidos. A estrutura do CEAL abrange: locais histórico-culturais; meios de hospedagem; meios de restauração e estabelecimentos de diversão que fornecem oportunidades para pôr em prática os métodos da animação e da atração turísticas.

Em 2004, o CEAL foi incluído na lista dos 100 locais turísticos nacionais da Bulgária. No início de 2006, foi nomeado “o melhor complexo etnográfico único na Bulgária em 2005”. O CEAL já tem a capacidade de oferecer aos visitantes, através dos seus numerosos sítios, ambos os tipos de serviços turísticos – básicos (hospedagem, restauração e transporte) e auxiliares / adicionais que vêm combinados em diversos pacotes turísticos (de um dia e de mais de um dia).

O Complexo Etnográfico ao Ar Livre - Zlatograd constitui uma exposição “ao vivo”. Esta está situada num dos bairros de Zlatograd conhecido como “a cidade velha” – são várias ruas com casas habitadas em estilo arquitetónico tradicional. Algumas das casas foram transformadas em cafés e restaurantes risonhos. Nesses pode experimentar-se um prato delicioso ao som de músicas tocadas por uma gaita-de-foles e beber uma ou duas chávenas de café aromático feito sobre areia quente.

2.1.A importância do artesanato

São muito interessantes as oficinas que apresentam os artesanatos tradicionais. Durante todo o ano, em interiores autênticos e apropriados são reproduzidas ao vivo todas as atividades relacionadas com o tratamento primário de lã, pêlo e algodão, com a fiação, trabalhos de

malha, tecelagem – feita por meio de tear vertical e tear horizontal (inclusive o *mutafchiistvo*), *abadzhzystvo*¹, *gaytandzhystvo*² e *terziystvo*³, cutelaria⁴ e a produção de especialidades da culinária do Ródope e de bebidas de Zlatograd.

Zlatograd reconstituiu, na autenticidade histórica delas, pequenas oficinas onde os artesãos experientes demonstram a sua arte - fazem facas, espadas, entre outros objetos, que são difíceis de ser feitos em qualquer outro lugar na Bulgária.

Na oficina de *terziystvo* adquire-se a noção da arte da costura e a transformação desta numa profissão moderna tanto graças a uma série de fotografias documentais como por meio de duas coleções interessantes de ferros de engomar e máquinas de costura.

Na oficina de *gaytandzhystvo* o que chama a atenção são os dois *charks*⁵ - as máquinas de trançar *gaytans* (adornos em forma de trança que se fazem de cordéis de lã). Esses são uma fonte de orgulho sendo uma das criações do génio técnico búlgaro das primeiras décadas do século 19.

Na oficina de selaria são apresentados os três tipos do ofício:

- Selaria: manufatura de selas de equitação e selas para animais de carga (albardas);
- Fabrico de arreios - correaria: o conjunto de peças para atrelar cavalos, burros, gado muar e camelos - rédeas, freios, arreios, etc.;
- Estofagem: enchumaçam-se as selas de palha, de lã ou outros materiais fofos.

Na oficina de cutelaria pode-se ter uma ideia e conhecerem-se pormenores sobre o desenvolvimento histórico e a diversidade das armas brancas (especialmente nos últimos dois séculos) e observar-se a arte do mestre cuteleiro cujos produtos estão disponíveis para compra ou encomenda.

Na oficina de ourivesaria, além da habilidade do mestre, podem ver-se em mostruários individuais não apenas amostras de minérios e cristais extraídos nas minas da região de Zlatograd, mas também peças de joalheria típicas - com funções diferentes, frequentes principalmente no Ródope Central. Podem-se comprar lembranças associadas aos signos do zodíaco ou aos ciclos anuais do calendário.

¹ Mutafchiistvo – artesanato relacionado com a criação de gado caprino que fornece a matéria-prima para a elaboração dos produtos do artesanato mutafchiistvo.

² Gaytandzhystvo - manufatura de cordéis de lã dos quais se fazem adornos em forma de trança (gaytans)

³ Terziystvo – costura de roupa exterior.

⁴ Cutelaria – manufatura de facas e instrumentos cortantes.

⁵ Chark de gaytans – máquina de trançar gaytans (adornos em forma de trança que se fazem de cordéis de lã).

O ofício do caldeireiro é o ofício mais antigo relacionado com a transformação mecânica dos metais. Os mestres caldeireiros búlgaros do Ródope Central têm gozado de uma reputação secular.

Uma das ocupações caseiras mais antigas que se tornou talvez um dos primeiros ofícios e uma espécie de arte é a olaria. “A magia que torna o barro “vivo” nas mãos humanas - os visitantes do CEAL podem senti-la eles próprios...”. Pelo objeto que fizerem eles próprios, recebem um certificado especial.

Há mais de dois séculos Zlatograd já era um centro reconhecido de tecelagem (especialmente de estamenha). A oficina de tecelagem do CEAL dá uma oportunidade não só de ver as peças de tecelagem e de tricô tradicionais, mas também de sentir a emoção da sua criação.

As instalações hídricas são três - *valyavitsa (dashta)*⁶, *tepavitsa*⁷ e um moinho-*karadzheyka*⁸. São servidas por um sistema de propulsão hídrica comum e estão albergadas todas numa construção conhecida como o moinho “Vuntsovata vodenica”. Este é o sítio mais atrativo do complexo!

A *valyavitsa* é a “máquina de lavar roupa” tradicional – é económica e eficiente, procurada e utilizada – até hoje em dia.

A *tepavitsa* tem um papel fundamental na produção de tecidos caseiros – destinados ao fabrico de trajes tradicionais ou peças de vestuário masculinos e femininos. Os enormes martelos de madeira causam uma impressão indescritível.

O moinho-*karadzheyka* tem permanecido a moer cereais como o fez no passado remoto. Da sua farinha de milho fazem-se amplamente hoje em dia pratos deliciosos típicos de Zlatograd (Общински план..., 2008 г.).

2.2. Os monumentos religiosos

Os monumentos religiosos em Zlatograd são lindíssimos e poderiam despertar o interesse dos turistas. Os mais importantes são a igreja de Assunção de Nossa Senhora, a igreja de São Jorge Guerreiro; as capelas de Santo Atanásio, de Santa Ciríaca de Nicomédia, de Santo Elias, de São Constantino e Santa Helena.

⁶ *Valyavitsa* - Instalação hidráulica de lavar tecidos e roupa.

⁷ *Tepavitsa* - Instalação hidráulica de pisoamento de tecidos de lã, tecidos caseiros e de gaytans.

⁸ Moinho-*karadzheyka* - moinho de água de roda horizontal.

As capelas de Santo Atanásio, de Santa Ciríaca de Nicomédia, de Santo Elias e de São Constantino e Santa Helena estão localizadas em quatro colinas nas envólucras de Zlatograd, em forma de cruz, formando a assim chamada Floresta Cruzada. Ainda hoje acredita-se que elas protegem a cidade.

A igreja de Assunção de Nossa Senhora está localizada no centro de Zlatograd e foi construída em 1834. É uma das igrejas mais antigas do Ródope Central. Está enterrada quase meio metro no terreno. A igreja está construída em declive, tem três naves, uma única abside, cobertura de quatro águas, é um tanto alongada.

A construção da igreja é de alvenaria de pedra, o piso também é de pedra e os tetos são de madeira. Parte dos ícones são todos novos e os outros são da época do Renascimento Búlgaro, provavelmente pintados no século 19. Os mestres iconógrafos são desconhecidos, mas é evidente que eram representantes das escolas artísticas de Samokov e de Tryavna. A iconóstase contém ícones valiosos sendo uma delas de Zahari Zograf. Após a sua construção, a escola monástica ortodoxa inaugurada em 1830 na casa de Stoyanko mudou-se para um dos edifícios no pátio da igreja.

De acordo com uma lenda, a igreja foi construída em apenas 40 dias e devia satisfazer uma condição imposta pelos turcos otomanos: quando um turco a cavalo passava ao lado da igreja, os muros desta não deviam exceder a altura daquele (Дамьянов, 2010).

A igreja de São Jorge Guerreiro, de acordo com a inscrição na fachada norte, foi construída em 1871 e consagrada em 23/07/1872 pelo metropolitano (arcebispo ortodoxo) de Plovdiv - Panaret.

A igreja é uma pseudo-basílica grande com uma única abside, com cúpula e um nártex a oeste. A grande torre sineira situada na fachada oeste deve datar do início do século 20. Todos os ícones estão em condições relativamente boas. De acordo com as inscrições dos dadores em alguns dos ícones, o mestre iconógrafo era o Nestor de Debar. Há também ícones do Monte Athos, de Tryavna, de Samokov.

Em 1852, graças ao trabalho voluntário e às doações financeiras da comunidade, os habitantes de Zlatograd construíram a Escola de Ensino Mútuo. Aí, em 1978, está albergada a coleção museológica "A atividade educacional no Ródope Central".

Numa casa búlgara renascentista está albergada a coleção museológica dos correios, telégrafo e telefone.

3. Rotas turísticas nas vizinhanças

O monte São Elias e as capelas de Santos Apóstolos Constantino e Helena, de Santo Atanásio e de Santa Ciríaca de Nicomédia localizadas nos montes homónimos nas envolvências de Zlatograd formam a assim chamada Floresta Cruzada. As rotas para as três capelas da Floresta Cruzada e a rota para o sítio “As Pedras Brancas” nos arredores da aldeia Startsevo são trilhos ecológicos sinalizados.

Aos seus numerosos hóspedes o Complexo Etnográfico ao Ar Livre - Zlatograd oferece tanto percursos pedestres com guias de montanha qualificados como circuitos com serviço de transporte (inclusive para a Grécia vizinha). Outros locais que estão nas vizinhanças e também despertam o interesse dos hóspedes do Complexo Etnográfico ao Ar Livre - Zlatograd são o Trilho Arqueológico (ao lado da aldeia de Mazhentsi, concelho de Kirkovo) e a Quinta de Avestruzes (perto da aldeia de Startsevo).

O sítio “As Pedras Brancas” é um pico de montanha sobranceiro à aldeia de Startsevo. As observações arqueológicas indicam que nas fendas profundas das rochas os trácios colocavam moedas, louça de cerâmica, trigo, milho-miúdo, e depois tudo aquilo era atulhado de barro. Isso leva os arqueólogos a definir o sítio como um antigo santuário do século V antes do Cristo ao século IV depois do Cristo, o maior santuário dedicado ao deus Sol!

A 8 km a noroeste de Zlatograd encontra-se o sítio “Santa Ciríaca de Nicomédia” onde no meio de um carvalhal secular foi construída a capela homónima com várias dependências.

A capela de Santo Atanásio é situada numa colina pitoresca nos arredores da cidade. É um lindo miradouro sobre Zlatograd.

A região de Zlatograd é um ponto de encontro da beleza da montanha Ródope com um rico património histórico-cultural (Димитров, 2009).

4. Coleções museológicas

A coleção museológica “A atividade educacional no Ródope Central” em Zlatograd foi inaugurada em 1978 e é a segunda no seu género no nosso país após a colecção na famosa Escola Secundária de Vasil Aprilov na cidade de Gabrovo. No museu podem ver-se, preservadas até hoje, uma sala de aula, uma sala de reunião dos professores e uma sala de descanso do professor e podemos mergulhar na atmosfera do Renascimento Búlgaro e no espírito educacionista.

A *Coleção Museológica das Comunicações* é a única na Bulgária. O museu foi criado em 1987 e é gerido pelos Correios Búlgaros. A exposição está albergada numa casa renovada de 200 m² no CEAL que é declarada património cultural. A exposição contém muitas fotografias e documentos relativos à história e os meios de subsistência da cidade desde a criação dos primeiros correios búlgaros.

A *Coleção Museológica da igreja de Santo Atanásio* na aldeia de Startsevo é recente. O templo de Santo Atanásio foi inaugurado e consagrado em 1998 pelo metropolita de Plovdiv - Arseniy. Além do templo, o complexo eclesiástico inclui uma loja, um museu e habitação para o sacerdote numa área total de 250 m². Três ícones são doados pelo Museu Nacional de História assim como o sino original que pertenceu ao mosteiro de Glozhen. A iconóstase é obra de mestres de Tryavna e os 37 ícones – obra da família de Sofia - Lazarov-Sarova. No *museu do cristianismo* são exibidos uma cruz, uma candeia ritual e um ícone descobertos durante as obras de 1916 na mesquita da aldeia. São também exibidas moedas e louça de barro do período trácio.

Alguns dos principais feriados associados à religião cristã são:

6 de Janeiro - Epifania do Senhor - depois da missa, o sacerdote lança a cruz nas águas mais profundas do rio e quem a apanhar desfrutará de boa saúde durante todo o ano.

O Entrudo ortodoxo (Domingo dos Perdões) – as pessoas limpam os seus quintais e fazem arder o lixo, saltando depois as fogueiras para espantar as doenças e gozar de boa saúde durante todo o ano. O ritual “*hamkane*” marca o início da Quaresma. Num fio fica pendurado um pedaço de *halva*⁹ e todos na casa tentam dar uma mordedura sem o auxílio das mãos.

Páscoa - na quinta-feira ou no sábado de manhã pintam-se ovos, o primeiro deve ser pintado de vermelho e com ele se anda a tocar na testa e nas faces das crianças para terem força e vermelhidão como o ovo.

6 de Maio – Dia de São Jorge. Na véspera da festa, deixam-se ficar em água flores de ervas medicinais e de marmeleiro e macieira, e na manhã seguinte a família lava as mãos com esta água. Os baloiços também são comuns nesse dia e são colocados num corniso (lat. *Cornus mas*) ou numa árvore frutífera para dar saúde.

⁹ Halva é um doce do Médio Oriente feito de sementes de gergelim torradas, moídas e misturadas com açúcar derretido. É por vezes temperado com pistácios, mel ou baunilha.

24 de Dezembro - Véspera de Natal (*Badni vecher*). Os *koledari*¹⁰ vão de casa a casa cantando cantigas de Natal como votos de saúde e prosperidade para o dono da casa e a sua família. O costume “*koleduvane*” é preservado até hoje. Os *koledari* vão a casa de recém-casados, a casas recém-construídas e a casa de recém-nascidos. Este costume, ao contrário do resto do país, tem lugar no dia 22 de Dezembro. Os *koledari* costumam visitar casas onde há recém-casados ou recém-nascidos.

25 de Dezembro - Dia de Natal. Nos dias entre o Natal e o Ano Novo os *kukeri*¹¹ percorrem as casas e o barulho que fazem e as máscaras que vestem afugentam o mal.

Outras festas tradicionais em Zlatograd não associadas à tradição cristã:

01 de Janeiro - Ano Novo *Survak*¹² - cada casa é visitada por *survakari*¹³ que com ramos de corniso enfeitado - *survachka* – batem nas costas do dono da casa e sua família, fazendo votos pela saúde e felicidade deles durante o ano novo. O dono da casa dá dinheiro, biscoitos e nozes aos *survakari*.

01 de Março - Marta Baba - todos põem as assim chamadas martenitsas feitas a partir de fios vermelho e branco para gozar de boa saúde durante todo o ano.

Eventos culturais e festivais realizados em Zlatograd:

07 de Julho - Dia de Santa Ciríaca de Nicomédia. Nesse dia todos os habitantes de Zlatograd se reúnem numa festa – *korban*¹⁴ - no pico de Santa Ciríaca de Nicomédia.

O primeiro domingo de Setembro - Dia da aldeia de Erma reka.

O último sábado de Setembro – Festas de Delyu – festival folclórico de executantes amadores.

Primeiro sábado de Outubro - Dia da aldeia de Startsevo.

21 de Novembro - Dia de Zlatograd. Dia de libertação de Zlatograd do jugo otomano.

As *festas dos kukeri* em Zlatograd são particularmente atrativas e vistosas. Este ritual é realizado no Domingo dos Perdões (Entrudo ortodoxo), quando ocorre o assim chamado ritual “*hamkane*” de halva ou de ovo. *Festas dos kukeri* são realizadas também na aldeia de Dolen.

¹⁰ Koledari – os que executam o ritual “*koleduvane*”. A palavra “*Koleda*” significa “Natal” e vem da religião cristã ortodoxa.

¹¹ Kuker - Os *kukeri* são as figuras do Carnaval na Bulgária. São os protagonistas de um ritual que tem lugar na Bulgária na semana depois do Ano Novo e durante a época de Quaresma. São um grupo de rapazes e homens que vestem fantasias e dançam para afugentar os maus espíritos. Espécie de caretos (Portugal) ou carrancas (Brasil).

¹² Ano Novo *Survak* – da palavra iraniana *sura* que significa “poder”, “força” no sentido de um ano novo forte, próspero, feliz.

¹³ *Survakari* - os que executam o ritual “*survakane*”.

¹⁴ *Korban* – sacrifício de um animal doméstico para se fazer uma refeição copiosa para a família e os vizinhos ligada a votos feitos a Deus.

Outro ritual interessante é a Mariposa - é preservado até hoje e é executado em períodos de seca. A população local acreditava que assim iria “chamar” a chuva. Moças percorriam todas as casas e dançavam trazendo coroas de ramos verdes.

Quadro 1- Análise SWOT do turismo no município de Zlatograd

Pontos fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Preços altamente competitivos;• Cordialidade e hospitalidade da população local;• Um meio ambiente lindo e limpo;• Rico património cultural e histórico;• Reconhecimento do património cultural no estrangeiro;• Clima e temperaturas amenos e agradáveis;• Grande diversidade de recursos turísticos (isto é, água mineral, monumentos históricos, etc.)• Meios de hospedagem recentemente construídos ou renovados;• Cozinha e vinhos nacionais e locais;• Participação ativa do setor privado no turismo;• Consideração e aceitação da necessidade de renovação;• Destino “seguro”;• Disponibilidade de recursos humanos - empregados qualificados com profissionalismo reconhecido;• Boa interação entre as autoridades autárquicas, as entidades municipais, empresas locais e o setor privado na solução de problemas ambientais;• A continuidade na administração municipal – regras e normas de comportamento que garantem a continuidade necessária, sem negação do que foi feito após a mudança de governo, regras que visam a modernização e melhoria da qualidade.	<ul style="list-style-type: none">• A falta de conhecimento detalhado no estrangeiro, não há nenhuma “marca” de identificação;• Informação limitada sobre o património cultural e histórico de Zlatograd;• Alterações frequentes do quadro legal;• Conhecimento insuficiente da procura internacional no mercado;• Desenvolvimento insuficiente das tecnologias de informação;• Relativa desconsideração do mercado interno;• Um pessoal inexperiente e sem formação adequada;• Os serviços turísticos têm uma qualidade abaixo da desejada;• Uma imagem vaga ou “insuficiente” do turismo no município de Zlatograd;• Falta de representação turística permanente adequada a nível internacional;• Disparidade regional da infra-estrutura turística;• Baixa eficácia de campanhas publicitárias e promocionais;• Avaliação baixa por parte dos turistas para itens ou serviços acompanhantes fora do setor turístico;• Planeamento insuficiente da região turística;• Interação insuficiente com as repartições centrais e os ministérios para a resolução dos problemas ambientais;• Falta de lóbi;• Recursos financeiros insuficientes para a implementação das medidas de proteção do meio ambiente.

<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grande potencial turístico; • Grandes oportunidades para diversificação do leque de produtos turísticos oferecidos (turismo de interesse especial, outros serviços e outras oportunidades); • Oportunidade para promover o município como um destino de turismo cultural, desportivo, ecológico, balnear; • Potencial não realizado no mercado interno; • Oportunidades não aproveitadas para turismo interno e turismo dos países vizinhos aos fins-de-semana; • Criação de produtos do turismo regional / local; • Melhoria das qualificações e competências do pessoal no turismo; • Oportunidades para atrair investimentos estrangeiros; • Destaque nas formas repetitivas de turismo (por exemplo, residência secundária, spa, esqui, etc.) • Uso dos fundos estruturais comunitários e outras fontes de financiamento para o desenvolvimento do turismo no município; • Aumento da eficácia dos programas e atividades de marketing e de promoção; • Envidar esforços para otimizar a cooperação com os ministérios e outras instituições centrais e regionais; • Aumentar as atividades de prevenção e controlo – relativas à implementação dos programas de proteção ambiental; • Assegurar o envolvimento e o apoio financeiro relativos às atividades municipais de sensibilização da população; • Promover o aumento da cultura ambiental; • O recrutamento de jovens quadros para trabalhar na protecção do ambiente; • Política nacional que apoie o desenvolvimento da cultura e do desporto. 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perda gradual da vantagem mais competitiva - os preços baixos (ou identificação com a imagem de um destino “barato”); • Supressão do apoio governamental para os fins e as prioridades do desenvolvimento do turismo; • Complicação devido a alterações legislativas após a adesão à União Europeia; • Falta de planos de ordenamento do território adequados e de zoneamento da região turística; • Impacto de campanhas destinadas ao turismo de massa realizadas por destinos concorrentes; • Dependência do turismo de massa dos operadores turísticos internacionais; • Falta de profundidade das actividades publicitárias devido ao financiamento insuficiente; • Impacto negativo de problemas em que o Estado e o município não podem intervir facilmente, como fenómenos naturais, doenças e ataques terroristas ; • A concentração excessiva de investidores que acabará por afetar negativamente o meio ambiente; • Atraso na entrada em vigor das alterações legislativas e organizacionais pertinentes relativas ao município; • Diminuição da qualidade da água e dos outros recursos naturais; • Falta de informação e de assistência técnica suficiente para os empregados nas empresas; • Manifestação de apatia por parte dos habitantes do município, devido à falta de informação efetiva; • Segurança e problemas relacionados com a passagem das fronteiras após a adesão da Bulgária à UE.
--	---

Em resumo, na sequência da caracterização dos sítios de interesse cultural e de património histórico e a possibilidade do seu aproveitamento como recurso turístico, podem ser tiradas as seguintes conclusões: a maioria dos sítios de interesse cultural estão em excelentes condições, tendo sido neles investidos tempo e dinheiro para manutenção e renovação; em relação ao pleno aproveitamento dos recursos disponíveis, deve ser dada atenção tanto às

atividades periódicas e esporádicas, principalmente no que diz respeito à sua comercialização e oferta, como à culinária - promoção da cozinha de Zlatograd (Програма за развитие..., 2012-2015 г.).

No município existem boas oportunidades para desporto e desenvolvimento do turismo desportivo. As unidades e as instalações desportivas no município de Zlatograd são as seguintes:

1. Complexo Desportivo que compreende: um estádio de dimensões olímpicas, um complexo de natação que inclui uma piscina exterior e uma piscina para crianças. A área total do Complexo Desportivo é de 23.000 metros quadrados

2. Campo de basquetebol - 1.000 m²

Todas estas instalações tornam possível o desenvolvimento do turismo desportivo, sendo usadas para a organização de estágios de treino de equipas desportivas que operam em áreas diferentes do desporto.

A presença de recursos naturais como o jazigo geotérmico na aldeia de Erma reka, de várias instalações hídricas - barragens e viveiros de peixes, dá oportunidades para o desenvolvimento de outro tipo de turismo que não seja cultural. Trata-se do turismo banhar e da pesca, alternativas que começam a ser promovidas cada vez mais (Общински план за развитие..., 2008 г.).

Os serviços turísticos oferecidos no município de Zlatograd têm, em geral, um nível satisfatório. As unidades de hotelaria são relativamente novas e há possibilidades de aumentarem a sua capacidade. Abrangem 5 hotéis familiares, uma pousada de juventude, 14 casas de hóspedes, 8 quartos individuais em casas privadas, três moradias e uma estância de férias. O número total de camas é de 342.

Em 2011, o número de turistas que se hospedaram em Zlatograd foi 9529 (um crescimento de 21% em relação a 2010), sendo 144 estrangeiros (queda de 28%) (Концепция за развитие..., 2012).

A avaliação geral das perspectivas e oportunidades para o desenvolvimento do turismo no município de Zlatograd é o resultado da análise de dados quantitativos e qualitativos que caracterizam a região. Tudo isso se encontra referido na análise SWOT do município (Quadro 1).

Em conclusão, podemos resumir que, nesta fase, no município de Zlatograd melhores oportunidades de desenvolvimento têm o turismo cultural e o turismo arqueológico. A temporada turística dura praticamente o ano inteiro - há oportunidades para praticar o turismo

de Inverno e o turismo de Verão, visto que o município oferece oportunidades para atender turistas durante todo o ano.

Bibliografia

Дамянов, Н. (2010). Митове и легенди от Златоград.

Димитров, Б. (2009). Златоград – пътеводител, Изд. „Славена”.

Дойков, В. (2009). С. Димитров, Д. Симеонов, Градовете на България, Изд. „Ковачев”, Силистра.

Концепция за развитие на туристическия продукт на регион „Средни Родопи”, 2012.

Национален статистически институт, София, 2012.

Общински план за развитие на община Златоград (2005-2013 г., актуализиран 2008 г.).

Програма за развитие на туризма на територията на община Златоград за периода 2012-2015 г.

Статистически годишник, НСИ, София, 2012.

Статистически справочник, НСИ, София, 2012.

Туризм, 2011, НСИ, София, 2012.